



Ministério da Saúde
Secretaria Especial de Saúde Indígena
Gabinete

NOTA À IMPRENSA

Brasília, 12 de maio de 2021.

Assunto: Sobre melhoras na saúde de criança e medicamentos para malária no DSEI Yanomami.

A Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde, por meio do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Yanomami, esclarece que a criança da etnia Yanomami, que se encontra internada no Hospital da Criança Santo Antônio, em Boa Vista (RR), desde 23 de abril, obteve melhoras. A Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde, por meio do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Yanomami, esclarece que a criança da etnia Yanomami, que se encontra internada no Hospital da Criança Santo Antônio, em Boa Vista (RR), desde 23 de abril, obteve melhoras no quadro de saúde, se apresenta estável, com boa evolução. O tratamento para malária foi concluído, a criança já se alimenta sozinha, ganhou quatro quilos desde a internação e permanece sendo monitorada no hospital para ganho de peso com acompanhamento de nutricionista, enfermeira e assistente social da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI) do DSEI Yanomami.

O local onde reside a família é de difícil acesso, com mata fechada e caminhos desbravados somente com o apoio de guias indígenas, na região do Polo Base Missão Catrimani, na região das Serras de Roraima. O DSEI Yanomami esclarece que a EMSI identificou a paciente em 19 março, em visita de supervisão e rotina, realizou os primeiros atendimentos, porém a família não autorizou a remoção e se deslocou com a paciente para área desconhecida. Em 19 de abril a família foi localizada, a criança foi atendida e o DSEI tentou a remoção aérea, porém novamente não foi autorizada pelos pais. Somente no dia 23 de abril, após mobilização e sensibilização da família pelos profissionais de saúde, o Distrito conseguiu a autorização dos pais para remoção da criança. No momento, a família, inclusive os outros filhos, está amparada na Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) Yanomami, em Boa Vista, com acompanhamento de saúde e de assistência social do DSEI.

O DSEI Yanomami esclarece também que há quantitativo suficiente de medicação para suprir as demandas em todos os Polos Base e que, em casos de surto de malária, doença endêmica da região, sempre são enviados medicamentos extras para compor o estoque. Observam-se ainda as dificuldades em localizar alguns grupos indígenas, tendo em vista o deslocamento da população para outras aldeias, em áreas de mata fechada, sendo necessária a realização constante de busca ativa para que possam ser encontrados.



Ministério da Saúde
Secretaria Especial de Saúde Indígena
Gabinete

O Distrito conta com 734 profissionais no atendimento básico de saúde e contratou recentemente 16 técnicos de enfermagem para reforçar as EMSI e mais cinco agentes de endemias e um farmacêutico para atuar diretamente no combate à malária, doença endêmica da região amazônica.

Desde 2020 até a presente data, o governo federal já investiu mais de R\$ 45 milhões para compras de insumos, medicamentos, alimentação, material médico hospitalar, equipamentos e transporte para atender as demandas das 78 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) e a CASAI Yanomami. Além do Distrito ter autonomia para compra de insumos, a SESAI enviou mais 610 mil itens de apoio, desde o início da pandemia, em 2020, para complementar o estoque com Equipamentos de Proteção Individual (EPI), álcool, testes para covid-19 e medicamentos.

Missão Interministerial de combate à covid-19

A SESAI esclarece que em nenhum momento foram receitados medicamentos não indicados para o tratamento de covid-19 aos indígenas dos DSEI. Todos os medicamentos enviados serviram ainda para complementar aos estoques dos Distritos para o tratamento de malária. Os medicamentos são armazenados nas Centrais de Armazenamento Farmacêutico (CAF) dos Distritos e são dispensados pelas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena, conforme indicação médica.

As três toneladas de insumos enviadas na Missão Interministerial de Combate à covid-19, realizada em de 29 de junho a 6 de julho, eram constituídas de suprimentos aos dois Distritos em Roraima: DSEI Yanomami e DSEI Leste de Roraima, sendo 180 mil itens de Equipamentos Individuais de Proteção (EPI) para uso dos profissionais de saúde e 219 mil itens de insumos (álcool e medicamentos), incluindo o antimalárico, para complementar o estoque de ambos.

No momento, a SESAI trabalha para imunizar a população indígena contra a covid-19. Todas as doses necessárias para imunizar indígenas e profissionais de saúde indígena, em duas fases, foram repassadas de uma vez, em janeiro, aos Distritos. No DSEI Yanomami, 75% da população recebeu a primeira dose de vacina e 55% recebeu a segunda dose. No DSEI Leste de Roraima, 82% recebeu a primeira dose e 56% a segunda dose. As ações de vacinação continuam em todos os Distritos apesar das dificuldades logísticas e climáticas. Os dados de vacinação são atualizados periodicamente e podem ser acompanhados pelo site: <https://saudeindigena.saude.gov.br>.

Contato:

Núcleo de Comunicação/NUCOM
Telefones: (61) 3315-3325/3315-3878



Ministério da Saúde
Secretaria Especial de Saúde Indígena
Gabinete

E-mail: comunicacao.sesai@saude.gov.br